

PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO - SPA

01 - Título (Até 68 caracteres contando os espaços)

Arte Corpo e Subjetividade

02 - Responsável

Supervisor: Adriana Rosa - Catarina Resende - Silvana Lima

EQUIPE	PROFESSORES	TÉCNICOS

03 - Vagas, Carga Horária por estágio:

ESTÁGIO	01	02	03	04
CARGA HORÁRIA	187	187	187	187

04 - Horário

Segunda-feira	
Terça-feira	
Quarta-feira	
Quinta-feira	Supervisão - quintas-feiras - 14:00 às 20:00
Sexta-feira	

05 - Convênio

NÃO SIM

Órgão (Caso haja mais de um, use este mesmo quadro para acrescentar)

06 - Local do Estágio

Serviço de Psicologia Aplicada / UFF

07 - Resumo do Projeto

O projeto será composto por duas propostas de formação simultâneas, que atuarão de forma distinta e colaborativa por duas equipes: "Engenhos de vida: corpos, redes e territórios" e "Clínica, Corporeidade e Transdisciplinaridade". O estágio se propõe a constituir um dispositivo coletivo de assistência no âmbito do Ambulatório Escola SPA/UFF, em desdobramento às políticas públicas de saúde mental. O exercício clínico será desnaturalizado enquanto um especialismo técnico-"psi", alojado apenas em consultórios para atendimentos individuais, hospitais e outras instituições de saúde; ampliando a capacidade da clínica de fazer conexões transversais com as experimentações com o corpo, o território e a arte que a potencializem enquanto experiência de abertura diante do viver. Nesta direção, a clínica se faz por uma prática de cuidado de si e do outro em que as produções de subjetividade contemporâneas performatizam relações de tensão entre individual e coletivo.

08 - Objetivos

- Atender as pessoas que vêm fazer pedido de psicoterapia ou outras formas de atendimento psicológico no ambulatório do SPA;
- Desenvolver junto aos participantes uma sensibilidade para o cuidado de si e do - outro;
- Realizar acompanhamento de trajetórias de vida na forma individual, grupal, de oficinas ou acompanhamento terapêutico capazes de permitir aos participantes a ativação de recursos na construção de territórios existenciais singulares e solidários;
- Auxiliar aos participantes a desenvolver sua rede relacional na cidade e nos coletivos em que vivem;
- Propiciar ao aluno o contato com modalidades processuais, intersetoriais e transdisciplinares de práticas de cuidado e de atenção em saúde.

09 - Atividades

- Participação de 2 horas semanais em grupo de estudos e experimentações comum às duas equipes.
- Supervisão semanal de 4 horas de duração.
- atendimentos e participação como facilitador em dispositivos de cuidados individuais e grupais.
- Participação semanal no plantão do SPA-UFF.

10 - Formas de Avaliação

- Acompanhamento avaliativo durante as supervisões coletivas
- Elaboração de um relatório individual sobre a experiência e as reflexões críticas despertadas em cada estagiário

11 - Bibliografia

- DELIGNY, F. *O aracniano e outros textos*. São Paulo: n-1 Edições, 2015.
- FOUCAULT, M. A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade (1984a). In: MOTTA, M.B. da (org.) *Ética, Sexualidade, Política: Michel Foucault*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. Coleção Ditos e Escritos, v. V.
2007. MINISTÉRIO DA SAÚDE. III Conferência Nacional de Saúde Mental: Caderno Informativo / Secretaria de Assistência à saúde, Conselho Nacional de Saúde - 1. ed. - Brasília, 2001.
- PALOMBINI, A. L. (org.) *Acompanhamento terapêutico na rede pública: a clínica em movimento*. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2004.
- ROLNIK, Suely. Lygia Clark e o híbrido arte/clínica. IN: COSTA, M.S.R. et alii. *Pontos de fuga: visão, tato e outros pedaços*. Rio de Janeiro: Taurus, 1996.
- SANTOS, A.R.C. *Engenhos do fora: objetos relacionais, arte e loucura*. Projeto de pesquisa, 2014.
- WANDERLEY, Lula. *O dragão pousou no espaço: arte contemporânea, sofrimento psíquico e o objeto relacional de Lygia Clark*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- WINNICOTT, D.W. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

12 - Observações

Na transversalidade da clínica com a arte, as proposições e os objetos relacionais da Lygia Clark, algumas práticas da dança contemporânea e da educação somática serão tomados como ferramentas para a construção de dispositivos de sensibilização do corpo e do cuidado clínico.